

Programa reinsere 400 detentos no mercado de trabalho

SISTEMA | Apenados foram capacitados em serviços gerais de limpeza e jardinagem

Fotos de Paulo Fernando Gomes



Contrato de prestação de serviço é oportunidade de ressocialização

Quatrocentos apenados do sistema penitenciário fluminense foram reinseridos no mercado de trabalho e vão atuar nas unidades da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social. Eles foram beneficiados por contrato de prestação de serviços assinado em parceria com a Vara de Execuções Penais, a Secretaria de Administração Penitenciária e a Fundação Santa Cabrini.

A primeira parte do programa foi iniciada na segunda-feira (8/5) com capacitação de um mês em serviços gerais de limpeza, jardinagem e pintura no Campo de Santana, com apoio da Fundação Parques e Jardins, da Prefeitura do Rio. Em seguida, eles vão trabalhar em órgãos vinculados à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social.

Eles atuarão em órgãos da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

– Estamos diante de um dos maiores desafios da secretaria. Hoje, o custo de um preso para o sistema é de R\$ 3,5 mil. Além de o Estado não precisar mais arcar com esse custo, o apenado tem oportunidade de produzir, aprender uma pro-

fissão e prestar um serviço ao governo. É uma chance para que eles reescrevam suas histórias junto a suas famílias – disse o secretário de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social, Pedro Fernandes.

Ao lado dos outros detentos, Ronaldo da Cruz Magalhães, de 51 anos, afirma que quer ser um exemplo de superação.

– Sou de berço evangélico e me deixei levar por um caminho errado. Estou há quatro anos preso e nos presídios por onde passei tenho ajudado outros detentos, suas famílias e esperado uma segunda chance. Aprendi que as coisas acontecem no momento certo – disse Ronaldo.

Operário, Fabiano dos Santos Silva estava ansioso para voltar a trabalhar fora do presídio após quatro anos de detenção pelo furto de um automóvel.

– Tive um momento de dificuldade, sempre trabalhei com obras, fiquei desempregado e corri atrás de emprego. Mas vi meu filho pedir um pão e isso me levou ao erro que cometi. Agora, sei que não justifica, mas era dar um pão ou fazer o que eu fiz. Aprendi que minha vida atrasou ainda mais, mas a gente tem que passar certas coisas para aprender o que é correto – disse Fabiano dos Santos Silva.

Habilidades

Durante o treinamento, serão identificadas habilidades para que os detentos sejam encaminhados para várias funções de acordo com suas aptidões. Além da importância de conceder o benefício do regime semiaberto a detentos, com possibilidade de renda para suas famílias e ressocialização, a parceria ainda beneficia os cofres públicos ao possibilitar que o Estado poupe 50% do custo total de cada apenado, que equivale a R\$ 3,5 mil mensais, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária. Como se trata de 400 apenados que estarão a maior parte do dia fora do sistema penitenciário, no total, o governo terá economia de R\$ 700 mil por mês.

Secretário de Administração Penitenciária, Erir Ribeiro Costa Filho ressaltou que abrir oportunidades para os apenados é papel do poder público, mas também de todos que desejam uma sociedade melhor.

– Com essa frente de trabalho, o interno é

ressocializado e tem chance de inserção na sociedade laborativa. As pessoas cobram que os apenados sejam ressocializados, mas não oferecem emprego para que eles tenham chances reais de mudar de vida – afirmou o secretário.

SERVIÇOS

Os selecionados para prestar serviços cumprem pena em regime semiaberto nos institutos penais Plácido Sá Carvalho e Benjamim de Moraes Filho, ambos unidades do Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu (Zona Oeste do Rio); no Instituto Penal Edgard Costa, em Niterói (Região Metropolitana do Rio); e no Instituto Penal Oscar Stevenson, em Benfica (Região Central do Rio de Janeiro). Como foram autorizados a trabalhar, eles serão removidos para o Instituto Penal Cândido Mendes, no Centro do Rio, de onde podem sair a partir das 6h e devem retornar até as 19h.



Primeira parte do projeto foi iniciada no Campo de Santana